

501
M 916a
2004

GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA – SECT

FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DO AMAZONAS – FAPEAM

LIVRO DE RESUMOS

I Mostra Pública de Pós-Graduação e Pesquisa do Amazonas apoiadas pela Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Amazonas - KWAWSAWA RENDAWA

03 e 04 de dezembro de 2004



AVALIAÇÃO AGRONÔMICA DE HÍBRIDOS DE PIMENTÃO (*CAPSICUM ANNUUM* L.) SOB CULTIVO PROTEGIDO EM MANAUS-AM

Isac Nogueira Rodrigues

Mestrando do Programa de Pós-graduação em Ciências Agrárias, UFAM

Aildo da Silva Gama

Escola Agrotécnica Federal de Manaus

Vitor Manuel Guerra

Campo Consultoria e Agronegócio LTDA

Ricardo Lopes

EMBRAPA - CPAA

Maria Teresa Gomes Lopes

DPAV- FCA -UFAM

As condições climáticas no Amazonas dificultam a produção de pimentão em campo aberto e a produção em ambiente protegido apresenta-se como uma tecnologia com potencial para diminuir o efeito da sazonalidade de produção e regularizar o abastecimento do mercado. Um dos fatores de grande importância para o sucesso do cultivo protegido do pimentão é a escolha da cultivar. As cultivares usadas pelos produtores, em geral, não foram avaliadas experimentalmente sob cultivo protegido nas condições locais por serem desenvolvidas por empresas de outras regiões. O objetivo do presente trabalho é avaliar e comparar o desempenho agronômico de híbridos de pimentão sob cultivo protegido nas condições climáticas de Manaus-AM. O experimento está sendo conduzido na cidade de Manaus-AM sob cultivo protegido. Estão sendo avaliados cinco híbridos: Magali R, Safari R, Tendence, Margarita e Nathalie. Utilizou-se o delineamento experimental blocos casualizados com quatro repetições e 20 plantas por parcela. A altura de planta foi avaliada quinzenalmente durante a fase vegetativa, registrou-se o número de dias para o florescimento e, quinzenalmente, estão sendo avaliados os componentes de produtividade: produção de frutos por plantas (Kg), número de frutos por planta, peso médio de fruto (g), comprimento e diâmetro de fruto (cm). O florescimento dos híbridos ocorreu de 30 a 32 dias após o transplante e seguiram a mesma taxa de crescimento. Após a conclusão das avaliações os resultados serão submetidos à análise de variância e teste de médias.